



A CiencInvest, SA tem por missão a valorização e transferência de tecnologia, quer através do fomento de empreendedorismo qualificado quer investindo em criação de empresas com projectos na fase de prova de conceito, através do Fundo de Capital de Risco Inovcapital Acelerador de Comercialização de Tecnologias, FCR Inovcapital ACTec, de que é um dos subscritores de referência.

A CiencInvest é participada por:

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA



Universidade do Minho

U. PORTO

inovcapital
Fundo de Capital de Risco

O Conselho Estratégico da CiencInvest é um órgão de reflexão sobre a temática da valorização e transferência de tecnologia e reúne representantes da Cotec, Fundação Luso-Americana, Inovcapital, Universidade de Aveiro, Universidade Católica Portuguesa - Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade do Minho, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto e Universidade Técnica de Lisboa.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

CiencInvest

COORDENAÇÃO EDITORIAL

José F. Mendes

FOTOGRAFIA

Alfredo Cunha

DESIGN GRÁFICO E PRÉ-IMPRESSÃO

Bmais Comunicação

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS

Multitema

TIRAGEM

120 exemplares

ISBN

978-989-20-2220-8

DEPÓSITO LEGAL

320271/10

➤ EMPREENDEDORISMO NA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - PORTO

A Universidade Católica Portuguesa, no Centro Regional do Porto, consolidou os seus recursos de apoio ao empreendedorismo à disposição das suas várias Unidades de Ensino e Centros de Investigação localizados no Campus da Foz e no Campus da Asprela. A UCP. Porto tem procurado promover o empreendedorismo de forma transversal e interdisciplinar, a toda a comunidade interna, de forma a se poder afirmar como uma Universidade Empreendedora.

FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

A promoção do empreendedorismo tem sido encarada como envolvendo uma mudança cultural pelo que um conjunto diverso de iniciativas têm estado a ser desenvolvidas, das quais destacamos:

1- Divulgação de "Percurso de Empreendedorismo" baseados em histórias de vida profissional de ex-alunos de diversos cursos superiores.

2- Projecto PIC - Portfólio Individual de Competências, que identifica necessidades de competências e apresenta soluções em domínios que são convergentes para uma capacidade individual de empreendedorismo, como sejam a autonomia, o trabalho em equipa, o pensamento crítico, a comunicação, entre outros.

3- Planos de Negócio em disciplinas de projecto recorrendo progressivamente à interdisciplinaridade como forma de acrescentar valor ao processo de pensar e planear um negócio em vários sectores de actividade.

4- Apoio individual a Ideias de Negócio de alunos, docentes e investigadores no contexto da articulação da Universidade com uma Incubadora de Empresas.

5- Organização mensal de *Workshops* de Promoção do Empreendedorismo em torno de temáticas relevantes para o lançamento ou desenvolvimento de negócios.

MODELOS DE ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO

Os vectores de promoção temática do empreendedorismo, articulados com as competências e capacidades da UCP-Porto, são as seguintes:

- BioSpin: indústrias biotecnológicas
- ArtSpin: indústrias criativas
- SocialSpin: economia social
- GesSpin: carácter transversal

As principais bases para o estímulo ao empreendedorismo incluem:

1- Infraestruturas e Recursos da UCP.Porto à disposição da promoção do empreendedorismo:

- Incubadora: com serviço de acompanhamento dos projectos (em instalações próprias desde 2009).

- Centros de Investigação: Biotecnologia – CBQF – LAE; Artes Digitais – CITAR; Economia e Gestão – CEGE; Educação e Desenvolvimento – CEDH; entre outros.

- Secretariado de Missão para a Transferência de Conhecimento e de Tecnologia reportando ao Presidente do Centro Regional do Porto da UCP.

2- Política de Propriedade Intelectual (PI):

- PI detida pela UCP, com partilha de benefícios futuros com os inventores
- Orientação para uma avaliação externa da tecnologia (envolvimento da COTEC, de Investidores, ...)
- Política de disponibilidade para o Licenciamento de Tecnologia aos empreendedores, contra *royalties*

3- Contratos de Investigação com Empresas Incubadas

4- Princípios de funcionamento da incubadora de empresas:

- Condições para Pré-Incubação (em *open-space*)
- Condições para Incubação (duração limitada)
- Acesso a Laboratórios por Contratualização
- Modelo de Apoio Personalizado

5- O estímulo ao empreendedorismo pretende-se que seja articulado com Iniciativas Nacionais e Regionais como sejam o *Cluster das Indústrias Criativas*, o *Cluster dos Vinhos do Douro*, o *Pólo Agro-alimentar*; *Portugal Foods*, o Projecto Porto Social/Porto Cidade Solidária, as Redes de Inovação transversais ou sectoriais (Real, Inovar, ...), ...

APOIO EM I&DT E GESTÃO A INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO

Os vectores orientadores da abordagem de apoio a projectos de empreendedorismo compreendem:

- **Personalização:** as novas empresas partem das Pessoas
- **Conhecimento:** são potenciadas pelos Saberes
- **Colaboração:** desenvolvem-se Colaborativamente
- **Interdisciplinaridade:** exigem múltiplas Competências

O apoio inclui *coaching* complementado por Mentores em áreas específicas e procura-se promover Equipas Empreendedoras Multidisciplinares. A incubadora mantém uma oferta anual de Estágios nas Empresas Incubadas. Procura-se uma articulação com Entidades Externas para Avaliação e Valorização de Tecnologias e Projectos: COTEC, UTEN Portugal, *Business Angels*, entre outros.

MAXIMIZAR RESULTADOS

A experiência tem permitido identificar desafios e oportunidades que poderão oferecer condições para se maximizar resultados em termos do Empreendedorismo com base na Universidade, como sejam:

- Articulação Interna
- Articulação com Iniciativas Nacionais e Regionais
- Cooperação para a Avaliação e Valorização de Tecnologias e Projectos
- Cooperação com Parques de Ciência e Tecnologia

Eduardo Luís Cardoso

Sec. Missão para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia, Universidade Católica Portuguesa - Porto